



Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

MOÇÃO

“ NÓ DE ALVERCA – ACESSIBILIDADE À A1 (NORTE – SUL) “

Pela consulta do Relatório de Tráfego na Rede Nacional de Autoestradas, do Instituto da Mobilidade e dos Transportes, é possível concluir que do total de tráfego que converge no final do troço da A1, aproximadamente 20 000 viaturas, diariamente, têm origem no nó de Alverca (20%).

Milhares de cidadãos das freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, necessitam recorrer a esta via de acesso a Lisboa, a que acresce um número também elevado de viaturas provenientes das freguesias limítrofes.

Muito se debate sobre alternativas que possam contribuir para uma melhor fluidez neste nó de acesso à A1, quase sempre no domínio teórico, pois não se vislumbra vontade técnica, administrativa e política de implementar nenhuma das soluções já identificadas. Esta mesma Assembleia já tratou o tema, quer no plano das infraestruturas, e da construção do nó do Sobralinho, quer no domínio da taxação da utilização, com o alargamento dos troços abrangidos pela gratuidade de circulação.

Entendemos que todas as situações já apresentadas devem permanecer como objetivo a concretizar, não deixando cair no esquecimento estes apelos realizados ao longo dos anos, junto de todas as entidades que possam contribuir para a resolução e desbloqueio das situações.

Contudo, a situação no nó de Alverca agrava-se a cada momento, com evidentes prejuízos para todos aqueles que necessitam de utilizar esta via de acesso, a maioria dos quais, para aceder aos seus empregos. O agravamento do fluxo de trânsito e a falta de opções alternativas, que resultam da



Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

degradação do serviço de transportes públicos disponibilizado à população destas freguesias, levam muitos utilizadores a ter de antecipar a sua saída com destino aos seus empregos, para que lhe seja possível chegar atempadamente ao destino.

É, pois, necessário observar de modo pragmático a questão e, encontrar uma solução que seja possível implementar com celeridade, baixo custo económico e rentabilizando o espaço e infraestruturas existentes, numa perspetiva de mitigação dos constrangimentos impostos a estas populações.

Assim, a bancada do CDS propõe:

- O nó de Alverca de acesso A1, no que respeita ao sentido Norte – Sul, deve contemplar duas vias independentes de acesso, de modo a disponibilizar uma via para as viaturas que se deslocam a partir de Alverca e da EN 10; e uma outra, para acesso das viaturas provenientes do Bom Sucesso / Arcena (EN 116) e, também, Estrada da Alfarrobeira.

Desta forma, seria reduzido de forma significativa o estrangulamento que se verifica na via de acesso à A1, no sentido referido.

Moção apresentada pela bancada do CDS-PP, na Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho e **aprovada por unanimidade**, na Sessão Ordinária de 19 de dezembro de 2018.

A Presidente da Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho



Carlota de Pina -